

64

Que Venha Carybé

26/5/48

Rubem Braga

O general Perón vem ao Brasil, o que é uma coisa importante. Muito mais importante, todavia, será a ~~vinda~~ vinda de Carybé. Odorico Tavares me disse que falaria a Anísio Teixeira e a Otávio Mangabeira sobre a urgência de recuperar para a Bahia esse extraordinário argentino de alma baiana.

Carybé andou há tempos por La Paz e se deixou ficar às margens do Titicaca aprendendo coisas com os índios. Mas hoje é ~~já~~ casado e pai de um filho. ~~foi~~ Teve de voltar ~~para~~ para Buenos Aires, onde ganha a vida como técnico de ~~pagina~~ paginação em um jornal e como ilustrador de livros. Não seria ~~impossível~~ difícil para ele ganhar a vida também no Rio do mesmo jeito. Mas Carybé ~~está~~ está cansado de oficinas e editoras. ~~Eu~~ Disse que ele quer morar é na Bahia.

Não conhece nem Anísio Teixeira nem Otávio Mangabeira; mas conhece uma quantidade de negros de candomblês e capoeiras, tem ~~uma~~ ^{altas} ~~relações~~ relações entre malandros e tocadores de viola. Foi essa Bahia que ele ~~aprendeu~~ aprendeu a ~~mama~~ amar na infância e na adolescência. Foi ~~talvez~~ talvez graças a ela que ele pôde fazer ~~suas~~ suas ilustrações para "Macunaíma", tão boas e tão brasileiras como talvez nenhum desenhista nosso fizesse. ~~Al-~~ Alguns amigos ~~acham~~ acharam que ele podia ser contratado pelo governo baiano para fazer estudos de folk-lore. Eu por ~~mim~~ mim conheço o que ele fez, por simples amor à coisa, sobre a dança e o canto do jogo da capoeira. ~~Carybé~~ Carybé fez muitas centenas de desenhos rápidos e ágeis para documentar a dança de combate. E quanto à letra e à música ~~acho~~ acho que não tomou nenhuma nota por escrito. Mas com um pandeiro na mão ele passa horas cantando - com aquela ~~mesma~~ prodigiosa justeza ~~de~~ de pronúncia com que ele canta qualquer coisa das Américas.

Depois soubemos que o governo ~~baiano~~ baiano já contratou um professor ~~americano~~ de folk-lore norte-americano para fazer estudos na Bahia. Está certo. Mas Carybé poderia ser um fabuloso auxiliar para esse professor. E Carybé não precisa de muito dinheiro. Apenas ~~para~~ ^{para} aguentar a esposa e o filho em Salvador e poder viajar pela Bahia a dentro, como é seu sonho.

Hector Bernabó, vulgo Carybé, jornalista, pintor, ^{cantador} ~~mamburra~~ e macumbeiro tem sido em muitos países da América um espantoso propagandista da Bahia. Ele está precisado de mais Bahia; precisa encher seus tanques de coisas baianas. Vamos tira-lo, dr. Mangabeira, dr. Anísio Teixeira, dr. Mariani, vamos tira-lo das oficinas de "Critica", onde ele suspira triste, e solta-lo no ~~Recôncavo~~ ^{Recôncavo} querido?
 #